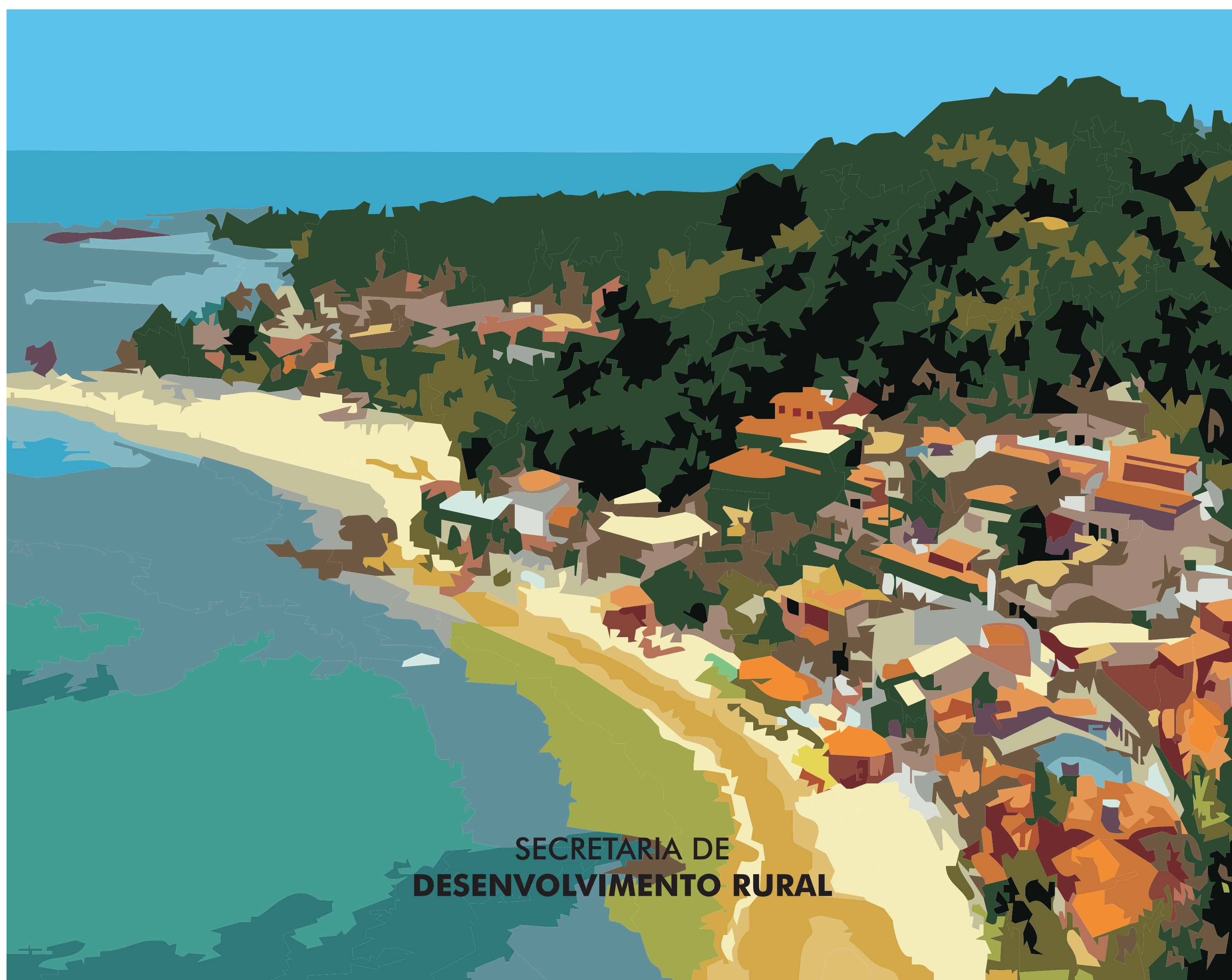
Território de Identidade

Litoral Sul

Perfil Sintético



Rui Costa
Governador do Estado da Bahia

João Leão
Vice-Governador do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues Souza
Secretário de Desenvolvimento Rural

Edson Neves Valadares
Chefe de Gabinete

Mário S. N. de Freitas
Coordenador de Planejamento e Gestão

Mércia Carvalho
Coordenadora de Gestão Organizacional e TIC

André Pomponet
Especialista em Políticas Públicas
e Gestão Governamental

Robson Batista
Assessor Técnico

Leonardo de Farias
Assessor Técnico

Maria de Fátima Vaccarezza
Assessora Técnica

Fernando Coelho
Secretário Administrativo

Riqueciano Soares
Analista de Sistemas

ELABORAÇÃO

Assessoria de Planejamento e Gestão

André Pomponet
Pesquisa e Redação

Robson Batista
Layout e Digramação

Sumário

Apresentação



O Perfil Sintético dos Territórios de Identidade da Bahia tem o propósito de oferecer um conjunto de informações básicas sobre a realidade de cada um dos 27 territórios que são utilizados como unidade de planejamento pelo Governo da Bahia. Embora a ênfase se dê em relação às questões rurais, consideramos fundamental apresentar informações adicionais que envolvem a população do campo, como aspectos demográficos e indicadores de saúde e educação.

A concepção e a implementação de políticas públicas com efetivo sucesso exigem o conhecimento prévio sobre a realidade que se pretende transformar. Sendo assim, a presente publicação tem o objetivo de contribuir para as discussões em andamento e servir de subsídio para aqueles que trabalham com o tema do Desenvolvimento Rural e com a questão territorial.

Este Perfil Sintético também reforça o nosso compromisso com a transparência e a construção coletiva, à medida que busca a difusão de informações entre todos aqueles que estão engajados na questão do Desenvolvimento Rural.

Jerônimo Rodrigues Souza

Secretário de Desenvolvimento Rural

Salvador, Bahia, 2015



Fonte: CEDETER, 2011.

Caracterização

O Território de Identidade Litoral Sul possui extensão total de 14,6 mil quilômetros quadrados e população estimada de 772,6 mil pessoas, conforme dados do Censo 2010 do IBGE. O território é composto por 26 municípios: Almadina, Arataca, Aurelino Leal, Buerarema, Camacã, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Governador Lomanto Júnior, Ibicaraí, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Maraú, Mascote, Pau Brasil, Santa Luzia, São José da Vitória, Ubaitaba, Una e Uruçuca. Os dois maiores municípios do território são Itabuna (204,6 mil) e Ilhéus (184,2 mil). Nenhum dos demais municípios do Litoral Sul tem população superior a 33 mil pessoas.

O bioma predominante no Litoral Sul é a Mata Atlântica. Localizado ao longo da costa, o território tem características climáticas consideradas homogêneas, com clima predominante tropical úmido, com algumas áreas de subúmido a seco. A temperatura varia entre 18 e 32 graus e as precipitações pluviométricas costumam oscilar entre 1.100mm e 2.000mm, concentrando-se entre o outono e o inverno.

Historicamente os municípios do Litoral Sul sempre estiveram associados à cultura cacaueira, responsável por grande parte das riquezas geradas na Bahia até meados dos anos 1980. Outra atividade econômica relevante é o turismo, associado sobretudo às belas praias da região.

A Realidade Rural

O Território de Identidade Litoral Sul tem 13 mil estabelecimentos agropecuários com Agricultura Familiar, segundo levantamento do Censo Agropecuário 2006 do IBGE. A maior quantidade localiza-se em Itacaré (1,9 mil), seguido de Ilhéus (1,8 mil) e Maraú (1,4 mil). Os municípios com menor número de estabelecimentos com Agricultura Familiar no território são Itaju do Colônia (51) e Barro Preto (74).

Em relação à distribuição da propriedade entre os agricultores familiares, a maior quantidade está entre aqueles que são titulares da terra que cultivam (11.222). Há o registro de outras situações, como a parceria (370), o arrendamento (33) e também as ocupações (688).As propriedades ocupadas representam5,26% do total de estabelecimento da Agricultura Familiar no Litoral Sul.

As principais atividades agropecuárias envolvem a cacauicultura, o cultivo do dendê, a heveicultura e a ovino-caprinocultura,conforme dados do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) realizado em 2013.Uma característica do território é a presença de 18 aglomerados de comunidades remanescentes de quilombos, concentrados em Itacaré e Maraú. Há também o registro de 11 comunidades pesqueiras artesanais, distribuídas por seis municípios, conforme dados da CDA e Ufba.

No Litoral Sul o rebanho bovino totaliza 453,3 mil animais, de acordo com dados do IBGE de 2010. Nessa atividade, destacam-se os municípios de Itaju do Colônia, Itapé e Canavieiras, com cerca de 33% do rebanho total do território.

Aspectos Demográficos

O Território de Identidade Litoral Sul decresceu ao longo dos anos 2000/2010 a uma taxa média anual de 0,9%. Esse desempenho se deve à estagnação da população urbana – que não oscilou no intervalo – e à elevada redução da população rural: -4,0% ao longo da década. Houve declínio no número de habitantes em 21 dos 26 municípios do Litoral Sul. A situação foi mais dramática em Lomanto Júnior (-2,8%), Coaraci (-2,8%) e Itapé (-2,8%). Com relação à população rural, o declínio foi mais acentuado em Lomanto Júnior (-10,3%) e Almadina (-7,1%).

Um fator determinante para a redução da população no Litoral Sul é a migração. Entre 2005 e 2010, o saldo migratório foi negativo em 27,8 mil pessoas, o que corresponde a 3,91% da população do território, o que representa o dobro da média baiana (-1,83%). Os principais destinos dos mais de 40 mil emigrantes foram São Paulo (16,7 mil) e Espírito Santo (9,8 mil).

A distribuição da população por faixa etária não é significativamente diferente da média da Bahia: o número de idosos é maior (11,1% contra 10,3% do estado), assim como o da população com idade até 14 anos (26,1% contra 25,6%), o que é compensado pela menor proporção de pessoas na faixa etária dos 15 aos 59 anos (62,8% contra 64% da Bahia).

Educação

Um dos avanços registrados no Litoral Sul entre os anos 2000/2010 foi a redução da população analfabeta com idade superior a 15 anos. No intervalo, o índice recuou de 24% para 17,4%, o que, todavia, representa percentual maior que a média da Bahia, de 16,3%. A situação é mais precária em Arataca (33,4%) e em Almadina (32,3%). Nenhum município registra percentual inferior a 10%: os melhores resultados foram apurados em Itabuna (10,3%) e em Ilhéus (12,3%).



Entre 2000 e 2010 o acesso à educação na faixa etária dos 6 aos 14 anos se ampliou, passando de 86,7% para 95,9%. Apesar do avanço, o percentual ainda é ligeiramente inferior ao patamar alcançado pela Bahia (96,9%). Os melhores resultados foram verificados em Itaju do Colônia (98,4%) e em Ibicaraí (98%). Os percentuais mais desfavoráveis estavam em Santa Luzia (92,5%) e em Floresta Azul (92,8%).

Na faixa etária dos 15 aos 17 anos o acesso à educação também melhorou entre 2000 e 2010: era 76% e passou a 80,8% dez anos depois, mantendo-se abaixo do índice registrado para a Bahia (83,8%). Quando se considera a taxa líquida de escolarização – que desconsidera a evasão – os índices são menos favoráveis no mesmo período: avançou de 15,7% para 35,5%, também abaixo da média estadual (38%).

Saúde

O Litoral Sul apresenta resultados satisfatórios em relação à mortalidade infantil, embora desfavoráveis na comparação com a Bahia. No território, o número de crianças mortas antes de completar o primeiro ano de vida caiu de 37,8 por mil em 2000 para 24,2 por mil em 2010, maior que o índice registrado para o conjunto da Bahia (18,0).



No indicador que considera a mortalidade infantil até o quinto ano de vida, os números também são favoráveis, passando de 46,9 por mil para 28 por mil entre 2000 e 2010, respectivamente. Esse número, no entanto, é ainda bastante superior ao que se registra para o estado, de 20,7 por mil nascidos vivos.

Problemas de saúde como tuberculose e hanseníase também estão se reduzindo no Litoral Sul. O número de ocorrências de tuberculose passou de 566 em 2001 para 322 em 2012, embora tenham ocorrido oscilações no período. Já os registros de hanseníase caíram de 128 para 111 no mesmo intervalo. Entre 2007 e 2008, porém, o número de registros foi superior a 200.

A dengue, porém, é um problema que vem se intensificando nos últimos anos, já que o registro de casos passou de 2,4 mil em 2001 para 3,5 mil em 2012. Note-se, porém, que em 2009 foi registrada uma elevação no número de casos, que superou as 21,6 mil ocorrências.

Vulnerabilidade

Ao longo dos anos 2000/2010 os municípios que integram o Litoral Sul avançaram em relação ao Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, embora apenas Itabuna (0,712) e Ilhéus (0,690) tenham registrado IDH superior à média da Bahia (0,660). Os avanços podem ser confirmados com uma análise simples: em 2000, somente Ilhéus e Itabuna tinham IDH superior ao índice de 0,500. Dez anos depois, todos os municípios do Litoral Sul estavam acima desse patamar.

O Índice de Desenvolvimento Humano é um indicador de qualidade de vida de uma população. Compõem o IDH a expectativa de vida ao nascer, o nível de escolaridade e a renda per capita. O IDH entre zero e 0,499 é considerado baixo; entre 0,500 e 0,799 é considerado médio e, acima de 0,800, o nível de desenvolvimento é alto. O nível de desenvolvimento do Litoral Sul, portanto, pode ser considerado médio.

O Território Litoral Sul registra índice de concentração de renda – Gini inferior à média da Bahia. No estado, o índice alcança 0,631, contra 0,587 no território. Quanto mais elevado o Gini, maior a concentração de riqueza. O território, inclusive, registra avanços em relação à melhor distribuição da riqueza, já que em 2000 esse índice era de 0,632.

A menor concentração da riqueza se refletiu na redução no número de pessoas extremamente pobres no território entre 2000 e 2010. O percentual recuou de 28,1% para 11,7%, percentual inferior ao índice da Bahia,que é de 15%. Os menores percentuais foram observados em Itabuna (7,1%) e em Ilhéus (7,5%) e os mais elevados em Mascote (27,6%) e em Pau Brasil (24,6%). Foram considerados extremamente pobres aqueles com renda per capita inferior a R$ 70 em 2010, conforme critérios do IBGE.

Em parte, esse desempenho se deve às políticas de transferência de renda, a exemplo do Programa Bolsa Família – PBF. No território, 100,6 mil famílias são contempladas pela iniciativa, que nos dez primeiros meses de 2013 desembolsou R$ 165,4 milhões em benefícios.

Mercado de Trabalho



Os avanços verificados na redução da pobreza também se devem à expansão no número de oportunidades de trabalho no Litoral Sul. Entre 2001 e 2011, a quantidade de empregos formais passou de 61,6 mil para 107,5 mil. Isso significa um acréscimo no estoque de empregos de mais de 70% em apenas uma década.

O Comércio praticamente dobrou o número de empregos, que passaram de 11,5 mil para 22,5 mil. Já o setor de Serviços foi de 16,8 mil para 28,7 mil empregos. A Administração Pública também se sobressaiu, com o volume de empregos passando de 14,7 mil para 30,9 mil no mesmo período.

O Mercado de Trabalho no Litoral Sulapresenta algumas situações precárias. Uma delas é que os trabalhadores sem carteira assinada representam um contingente bastante expressivo: 84,4 mil pessoas. O rendimento médio, porém, é inferior: os formalizados recebiam R$ 893, contra R$ 484 dos trabalhadores informais, conforme apurou o Censo 2010 do IBGE. Naquele ano, o valor do salário-mínimo era R$ 510.

Água e Saneamento



O acesso ao esgotamento sanitário também avançou no território Litoral Sul entre os anos de 2000 e 2010. O número de domicílios interligados à rede geral de esgoto passou de 103,9 mil para 139,8 mil no intervalo. Apesar do avanço, predominam outras formas de descarte de resíduos, como a fossa rudimentar (32,5 mil) ou o descarte em fossas sépticas (14,4 mil).

Com relação ao acesso à água encanada, também houve ampliação na oferta no mesmo intervalo: o numero de domicílios com acesso ao serviço passou de 147 mil para 186,2 mil entre 2000 e 2010. No entanto, ainda persistem formas de abastecimento como poços ou nascentes (20,1 mil) e rios, açudes ou lagos (8,4 mil).

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO RURAL

